13<sup>a</sup> Aula - Instruções Condicionais. Ciclos. Pré-processador. Variáveis de ambiente.

## Programação Mestrado em Engenharia Física Tecnológica

Samuel M. Eleutério sme@tecnico.ulisboa.pt

Departamento de Física Instituto Superior Técnico Universidade de Lisboa

### Instruções Condicionais. ('Prog23\_01.c')

- Instruções Condicionais são instruções que permitem decidir, num dado ponto dum programa, quais as instruções a executar, ou seja, qual o caminho a seguir.
- São instruções condicionais:
  - 'if' e 'if ... else':
  - 'switch'
- Existe ainda um operador, que é habitualmente usado para atribuições de valores, e que permite decidir qual o valor a atribuir a variável. Esse operador é:

```
(Condição ? Se_Verdadeiro : Se_Falso);
```

Por exemplo:

$$a1 = (x > 0 ? x : -x);$$

é equivalente a:

if 
$$(x > 0)$$
 a1 = x; else a1 =  $(-x)$ ;

# Instruções Condicionais 'if' e 'if ... else' ('Prog23\_02.c')

A sintaxe da instrução 'if ... else' é:

```
if (Condição)
    { Bloco_se_Verdadeiro }
else
    { Bloco_se_Falso }
```

- Note-se que o 'else' e o 'Bloco\_se\_Falso' podem ser omitidos. Ficando simplesmente a condição 'if' e o respectivo bloco.
- É válido escrever instruções 'if' no interior umas das outras.
- Quando se têm situações com condições sucessivas é, por vezes, cómodo escrever essas condições na forma:

```
'if' {...} 'else if' {...} 'else if' {...} 'else' {...}
```



# Instrução Condicional 'switch' ('Prog23\_03.c')

- Quando se têm condições sucessivas controladas por um inteiro (por vezes, na forma de um enumerado, 'enum'), é mais simples (e mais conveniente) usar a instrução 'switch'.
- A sua sintaxe é a seguinte:

```
switch (Variável_Inteira)
{
    case i₁:
        bloco₁
    ...
    case iₙ:
        bloco₀
    default:
        bloco_se_tudo_for_falso
```

■ A interrupção da execução das instruções de um switch é feita com a instrução break;

#### Ciclos ('Prog24\_01e2.c')

- Existem três instruções de ciclos em C:
  - 'while' testa a condição e executa o bloco: while (Condição) {bloco\_de\_instruções}
  - 'do .. while' executa o bloco e testa a condição: do {bloco\_de\_instruções} while (Condição);
  - 'for' inicializa o loop, testa a condição e executa o bloco: for (Inicializa ; Condição ; Incremento) {bloco\_instruções}
- Um ciclo pode ser terminado de duas maneiras: por a condição deixar de ser satisfeita ou forçando a saída com 'break;'.
- Quando se pretende sair através de um 'break;', usa-se, por vezes, um loop infinito (isto é, em que a condição é sempre satisfeita), por exemplo: 'while (1) {...}'.
- Se se pretende passar à **iteração seguinte** ignorando as restantes instruções do bloco, usa-se a instrução '**continue**;'.

## 'goto' e 'label' ('Prog24\_01a3.c')

- Muito embora a instrução 'goto' não tenha directamente a ver com ciclos, foi em diversas linguagens de programação o único modo de os implementar.
- O seu uso gera sempre grandes polémicas e muitos são os fundamentalistas que, por certo, juraram nunca o usar...
- Sem sermos tão radicais é bom usá-lo muito moderamente...
- O seu uso é feito sempre dentro de funções, e exige a existência de uma marca (label) para onde é direccionado o fluxo do programa (o label pode estar antes ou depois do goto):

```
goto marca;

código

marca:

código
```

O seu uso mais comum (e comedido) é em situações de erro em que se pretende terminar a execução de uma função mas antes necessitamos de organizar a saída

#### Pré-processador

- O pré-processador é, em primeira aproximação, uma espécie um editor de texto que permite aumentar o poder e as possibilidades do C.
- As instruções dirigidas ao pré-processador chamam-se directivas de pré-processador e iniciam-se por pelo símbolo '#' no início da linha.
- Iremos aqui chamar a atenção apenas para os aspectos principais.
- O pré-processamento é feito linha a linha e essas linhas não terminam em ponto e vírgula. O processamento das directivas é feito por elementos básicos ('tokens').
- Como exemplo de directivas de pré-processador pode ver-se o ficheiro '/usr/include/math.h'.
- No quadro seguinte podem ver-se as directivas de pré-processador:



### Pré-processador - Directivas

Directiva	Acção
#	Directiva nula
#include	Inclui o conteúdo de um ficheiro
#define	Define uma macro
#undef	Retira a definição de uma macro
#if	Compilação condicional
#ifdef	Compilação condicional (se existir macro)
#ifndef	Compilação condicional (se não existir macro)
#elif	Compilação condicional (corresponde a 'else if')
#else	Compilação condicional (corresponde a 'else')
#endif	Compilação condicional (fim de um bloco '#if')
#line	Controle de erro
#error	Força mensagem de erro
#pragma	Introdução de controles dependentes da implementação

## Pré-processador - Define ('Prog26\_01a03.c')

- Os programas 'Prog26\_01.c' e 'Prog26\_02.c' são duas representações diferentes da função quadrado de um número. Na primeira é escrita uma função para calcular o quadrado de um double, enquanto na segunda o quadrado é calculado por uma macro.
- Como se pode ver a macro, uma vez que faz uma simples substituição não necessita da declaração do tipo pelo que pode ser usada independentemente do tipo.
- Como se pode ver pelas macros QUADRADO e QUAD é necessário um certo cuidado a escrevê-las: '2+3\*2+3' é obviamente diferente de '(2+3)\*(2+3)'.

## Pré-processador - Condições ('Prog26\_04.c')

- Uma vez que as instruções ao pré-compilador são executadas antes da compilação, é possível incluir nelas diferentes opções de código que têm a ver com o sistema operativo ou outros tipos de decisão, por nós consideradas como convenientes.
- Os ficheiros ".h" usam habitualmente uma funcionalidade do pré-compilador que é a definição de uma variável de controle que irá garantir que um ficheiro ".h" não é incluído duas vezes num programa:
- Todo o ficheiro está incluído dentro de um 'if':

```
#ifndef __NOME_H__
#define __NOME_H__ 1
...
#endif
```

em que '**#ifndef**' significa '**se não definido**'. O '**1**' a seguir à definição não é necessário. Usualmente, para evitar confusões nas designações usadas, '**NOME**' é o próprio nome do ficheiro.

## Variáveis do Ambiente ('Prog25\_01a04.c')

- Existe um conjunto de variáveis que se encontram definidas no ambiente de trabalho sempre que fazemos um 'login'. Essas variáveis dizer respeito à máquina em que estamos e ao nosso 'login' específico.
- Em 'unix' podemos obtê-las com o comando 'env' na shell.
- Já vimos que os dois primeiros argumentos da função 'main' são os argumentos do programa quando é executado. As variáveis de ambiente passam para um programa através de o terceiro argumento da função 'main': 'char \*\*env'.
- Este argumento 'env' é, à semelhança de 'argv', um vector de ponteiros para 'char', no entanto, não tem um contador associado e termina com o último ponteiro em 'NULL'.
- Se executarmos a file de comandos 'Prog25\_04\_comandos' com um argumento numérico, podemos ver qual o efeito do valor do 'return status;' da função 'main' no ambiente da shell.